

RELATÓRIO DE ANÁLISE CONTÁBIL Nº 001/2025 – DEPARTAMENTO FINANCEIRO COREN/RJ

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/RJ referente ao primeiro trimestre de 2025.

1. Em cumprimento ao disposto § 1º do art. 10 da Resolução COFEN nº 764/2024, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-RJ referente ao primeiro trimestre de 2025.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren-RJ está composto por 48,02% de Ativo Circulante, 51,98% de Ativo Não Circulante e 1,15% de Passivo Circulante, e um Patrimônio Líquido de 95,12%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	339.045.074,39	PASSIVO	339.045.074,39
Ativo Circulante	162.809.711,39	Passivo Circulante	3.885.293,09
Ativo Não Circulante	176.235.363,00	Passivo Não Circulante	12.646.693,04
		Patrimônio Líquido	322.513.088,26

3. O Ativo Circulante evoluiu 1,53% em comparação com o primeiro trimestre de 2024, e houve aumento de 11,28% das disponibilidades financeiras e uma redução de 9,75% em Créditos a Curto Prazo.

Ativo Circulante				
Ativo Circulante	1º trimestre 2024	2º trimestre 2025	Diferença	%
Ativo Circulante	160.360.142,31	162.809.711,39	2.449.569,08	1,53%
Disponibilidades	85.987.825,56	95.690.205,30	9.702.379,74	11,28%
Créditos a Curto Prazo	73.831.147,99	66.630.855,35	-7.200.292,64	-9,75%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma variação positiva de 19,41%, devido em sua maior parte, à contabilização, no encerramento do exercício de 2024, das inscrições em Dívida Ativa Administrativa de Pessoa Física e Pessoa Jurídica no valor total de R\$ 42.348.418,06 e da atualização do valor da Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa para R\$ 342.324.095,05, após revisão do cálculo para sua constituição formalizado no PAD nº 423/2024, conforme orientação do MCASP.

ATIVO EM:	1º tri/24	1º tri/25	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	147.588.159,95	176.235.363,00	28.647.203,05	19,41%
Créditos a Longo Prazo	136.421.260,76	163.508.144,21	27.086.883,45	19,86%
Bens Móveis	3.362.904,40	2.366.066,84	-996.837,56	-29,64%
Bens Imóveis	10.656.254,17	10.158.102,30	-498.151,87	-4,67%
Intangível	939.037,16	203.049,65	-735.987,51	-78,38%

5. A redução de 29,64% no subgrupo Bens Móveis e a redução de 22,29% no subgrupo Intangível decorre da reclassificação de lançamentos equivocadamente contabilizados na conta 1.2.3.1.1.99.08 - *Bens Móveis a Classificar*, conforme recomendações dos relatórios dos trimestres anteriores;

6. O Passivo Circulante apresentou um aumento de 16,78% em comparação ao 1º trimestre/2024 com aumento de 558.265,26, uma das contas que tiveram um grande aumento foi rubrica contábil Obrigações de Repartições a Outros Entes, as despesas de liquidações da cota parte a pagar ao Cofen tiveram um aumento relevante de 806,28%, pelo fato das despesas do repasse da cota parte do cartão de crédito não ter compartilhamento automático, os valores liquidados vão ser pagos no decorrer do ano. O Passivo Não Circulante teve uma redução de 41,68%, sendo composto de Passivos Contingentes de processos judiciais de ações civis e trabalhistas, as contas foram reduzidas de acordo com o levantamento da Procuradoria Geral do Coren-RJ,

PASSIVO EM:	1º tri/24	1º tri/25	Diferença	%
PASSIVO CIRCULANTE	3.327.027,83	3.885.293,09	558.265,26	16,78%
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	339.586,60	332.413,90	-7.172,70	-2,11%
Fornecedores e Contas a	59.651,60	13.445,96	-46.205,64	-77,46%
Obrigações Fiscais a Curto	11.760,21	11.365,73	-394,48	-3,35%
Obrigações de Repartições	35.838,96	324.800,30	288.961,34	806,28%
Provisões a Curto Prazo	2.369.386,31	2.583.775,61	214.389,30	9,05%
Demais Obrigações a Curto Prazo	510.804,15	619.491,59	108.687,44	21,28%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	12.646.693,04	17.917.233,27	5.270.540,23	41,68%
Provisões a Longo Prazo	12.646.693,04	17.917.233,27	5.270.540,23	41,68%

7. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um aumento de 12,49% em função do resultado patrimonial superavitário decorrente da contabilização de inscrições em Dívida Ativa.

PASSIVO EM:	1º tri/24	1º tri/25	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	286.704.041,16	322.513.088,26	35.809.047,10	12,49%

8. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 50.218.553,88, o que corresponde a um aumento de 19,98% em relação ao mesmo período do exercício anterior. O aumento do superávit financeiro, deve-se em sua maior parte, ao aumento das

disponibilidades.

	1º tri/24	1º tri/25
ATIVO FINANCEIRO	92.719.785,27	96.506.852,53
PASSIVO FINANCEIRO	50.864.132,49	46.288.298,65
Superávit Financeiro	41.855.652,78	50.218.553,88

9. Analisando a liquidez deste Regional, i.e., a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altos índices de liquidez, que quer dizer que o Coren/RJ não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral):

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	41,90	Maior que 1
Imediata	24,63	Maior que 1
Geral	19,59	Maior que 1

10. Analisando o endividamento total do Coren/RJ, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será seu risco de não cumprir com suas obrigações.

11. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,88%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 5,13%. Destaca-se que estão sendo contabilizados as depreciações dos bens móveis e imóveis e o ajuste de perdas para a Dívida Ativa.

Endividamento Total	
Passivo Exigível	16.531.986,13
Ativo Total	339.045.074,39
Endividamento Total	4,88%

Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	16.531.986,13
Patrimônio Líquido	322.513.088,26
Grau de Endividamento	5,13%

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

12. Ao final do 1º trimestre de 2024, o saldo apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 81.685.270,21. Após o encerramento do 1º trimestre/2025, o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 95.813.402,71, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 14.128.132,50.

13. O motivo deste superávit decorre do fato dos recursos arrecadados neste período (41,71% da receita total prevista) serem superiores à execução de despesas (22,31% liquidado da despesa total prevista).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPEZA	
ORÇAMENTÁRIA	31.935.042,27	ORÇAMENTÁRIA	16.656.041,94
CORRENTE	31.935.042,27	CORRENTE	16.656.041,94
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRAORÇAMENTÁRIA	36.633.290,42	EXTRAORÇAMENTÁRIA	37.784.158,25
Saldo Exerc Anterior	81.685.270,21	Saldo Exerc Seguinte	95.813.402,71
Resultado Financeiro	14.128.132,50		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

14. No exercício de 2025 foi previsto uma redução de 8,95% em relação a receita prevista no orçamento de 2024. Em relação a arrecadação, o montante arrecadado no 1º trimestre/2025 teve um aumento de 4,08% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Previsão Atualizada	2024	2025	Diferença	%
Receita Corrente	83.433.014,64	76.572.256,18	(6.860.758,46)	-8,95%
Arrecadação	1º tri/24	1º tri/25	Diferença	%
Receita Corrente	30.681.966,93	31.935.042,27	1.253.075,34	4,08%

15. No primeiro trimestre de 2025, se considerarmos a apuração pelas despesas empenhadas, conforme preconiza o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, ocorreu um déficit orçamentário de R\$ 26.362.128,70, visto que 76,13% do orçamento disponível foi empenhado no 1º trimestre/2025.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (apuração por despesa empenhada)							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	76.572.256,18	31.935.042,27	(44.637.213,91)	CORRENTES	75.952.256,18	58.248.224,05	(78.240.385,42)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	620.000,00	48.946,92	(2.688.332,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit			(26.362.128,70)	Superávit		-	-
TOTAL	76.572.256,18	31.935.042,27	(44.637.213,91)	TOTAL	76.572.256,18	58.297.170,97	(18.275.085,21)

16. Se considerarmos as despesas liquidadas no valor de R\$16.943.460,49 para a apuração do resultado, verifica-se um superávit de R\$ 14.991.581,78, visto que as despesas liquidadas excederam a receita arrecadada no 1º trimestre/2025;

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (apuração por despesa liquidada)							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Dotação	Execução	Diferença
CORRENTES	76.572.256,18	31.935.042,27	(44.637.213,91)	CORRENTES	75.952.256,18	16.943.460,49	(59.008.795,69)
CAPITAL	-	-	-	CAPITAL	620.000,00		(620.000,00)
				RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-
Déficit				Superávit		-	14.991.581,78
TOTAL	76.572.256,18	31.935.042,27	(44.637.213,91)	TOTAL	76.572.256,18	16.943.460,49	(59.628.795,69)

17. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2025, foi arrecadado 41,71% ao final do 1º trimestre/2025, e no mesmo período do exercício anterior este montante arrecadado foi de 36,77%. Portanto, a arrecadação deste mesmo período em 2025 foi 4,94% superior ao mesmo período do ano passado.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação até 1º trimestre	%
2025	76.572.256,18	31.935.042,27	41,71%
2024	83.433.014,64	30.681.966,93	36,77%
		%	4,94%

18. Em relação à execução das despesas, foram liquidadas 22,31% das despesas correntes fixadas no exercício de 2025, o que corresponde a 2,66% a mais do que o liquidado no mesmo período do exercício anterior. Contudo, ressalta-se que a despesa corrente prevista para o exercício de 2024 é 5,93% inferior a prevista no exercício anterior;

Despesas Correntes	Previsão Atualizada	Execução até 1º trimestre	%
2025	75.952.256,18	16.943.460,49	22,31%
2024	80.740.514,64	15.862.197,97	19,65%
		%	2,66%

19. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

*IV – doações e legados;
V – subvenções oficiais;
VI – rendas eventuais.*

APURAÇÃO DO VALOR TRANSFERIDO AO COFEN (LEI 5.905/73, ART. 10)	
NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receita de Contribuições	28.693.293,3
Receita de Serviços	643.795,90
Outras Receitas Correntes*	2.131,92
Base de Cálculo (art. 10) - A	29.339.221,12
Transferência calculada - (Ax25%)	7.334.805,28
Transferência fixada COREN	7.334.805,28
DIFERENÇA	0,00

* 6.2.1.2.1.09.01.03-Multa Ética + 6.2.1.2.1.09.01.99-Outras Multas

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

20. Para o exercício de 2025, foi orçado o valor de R\$ 23.228.243,55 para Despesas com Pessoal e Encargos (Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil, Obrigações Patronais e Despesas Variáveis), o que corresponde a 38,90% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2025		
Receita Corrente Líquida	59.708.220,00	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	29.854.110,00	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	23.228.243,55	38,90%

21. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF e no item “4.1.2.1” do Parecer nº 082/2017 – Divisão de Controle Interno COFEN – Processo nº 798/2018, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 32,98% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (abr/24 a mar/25) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	71.242.733,81	100,00%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	35.621.366,91	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	23.495.280,33	32,98%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

22. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 43.490.324,05, sendo composta por 92,40% de Receitas com Contribuições.

23. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Destaca-se que o valor repassado ao Cofen através de Transferência Intragovernamental (Cota Parte), corresponde a 38,76% do total da Variação Patrimonial Diminutiva, e a despesa com pessoal e encargos 34,65%.

Variação Patrimonial Aumentativa	44.046.194,53	100,00%
Contribuições	40.490.324,05	92,40%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	643.795,90	1,47%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.573.702,68	5,87%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de ativos	227.814,29	0,52%
Outras Variações	110.557,61	0,25%
Variação Patrimonial Diminutiva	18.924.074,47	100,00%
Pessoal e Encargos	6.557.549,44	34,65%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	4.192.864,58	63,94%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.486,1	0,11%
Transferências e Delegações Concedidas	7.334.805,28	38,76%
Desvalorização e Perda de Ativos	148.509,07	2,26%
Tributárias	5.663,73	0,14%
Outras Variações	680.196,27	3,88%
Resultado Patrimonial	24.894.305,77	

24. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 24.894.305,77.

CONCLUSÃO

25. Diante do exposto, constatamos que:

- a) O Ativo Circulante teve um aumento de 1,53% em comparação ao primeiro trimestre de 2024, justificado, em sua maior parte pelo aumento das contas de Caixas e Equivalentes de caixa e a redução das contas de Créditos a Curto Prazo, os direitos que o Conselho tem a receber a receber se converterão em Caixa e Equivalentes de Caixa;

- b) O Passivo Circulante teve um aumento de 16,78%, devido em sua maior parte ao subgrupo Obrigações de Repartições a Outros Entes, justificado pelo aumento da liquidação da Cota Parte ao Cofen, referentes aos recebimentos de cartão de crédito e as despesas da Cota Parte de cartão ainda não tem compartilhamento automático, todos os valores correspondentes a Cota Parte serão pagos futuramente;
- c) Conforme exposto nos itens 09 a 11, e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são de pequena importância, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista para o exercício de 2025, no valor de R\$ 76.572.256,18, foi arrecadado R\$31.935.042,27 ou seja 41,71% até o 1º trimestre/2025, que indica um aumento de 4,94% se comparado ao previsto e arrecadado no mesmo período de 2024;
- e) Destacamos que o resultado deficitário de R\$ 26.362.128,70 no Balanço Orçamentário ocorre ao considerar a apuração pelas despesas empenhadas, conforme orientação do MCASP, considerando que a maior parte das despesas foram empenhas no 1º trimestre/2025, ou seja R\$58.248.224,05 que corresponde a 76,13% do orçamento de 2025. Contudo, ao considerarmos a apuração pelas despesas liquidadas, o resultado apurado é um superávit de R\$ 14.991.581,78, tendo em vista que as receitas arrecadadas foi superior as despesas executadas no período, mesmo motivo do resultado financeiro positivo no valor R\$ 14.128.132,50 apurado no Balanço Financeiro;
- f) Ainda sobre o Balanço Financeiro, verificamos que as receitas e despesas extraorçamentárias superam as receitas e despesas orçamentárias, indicando que há despesas orçamentárias estão sendo contabilizadas como extraorçamentária. Considerando que a inconformidade já foi objeto de apontamento pelo Cofen em Prestação de Contas de exercícios anteriores, ressaltamos, mais uma vez, que a empresa de Contabilidade deve se manifestar sobre a questão, com adoção de providências para a regularização;
- g) O Coren/RJ está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 32,98% da receita corrente líquida;
- h) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido aumentou 12,49% em relação ao primeiro trimestre de 2024. Esta variação se justifica, principalmente, pelo aumento de 11,28% nas disponibilidades;

- i) Conforme item “19” da análise deste Relatório, verificamos que ocorreu o repasse de R\$ 7.334.805,28 devidamente, referente à cota parte ao Cofen no 1º trimestre/2025, considerando a despesa liquidada.
- j) Conforme análise no Sistema de Patrimônio, a Depreciação e a Amortização ocorreu de forma acumulada no 1º trimestre/2025, devido a regularização os registros no sistema ocorrerão de forma mensal. As Depreciações e a Amortização do 1º trimestre de 2025 foram respectivamente nos valores de R\$577.445,51 e 11.943,85.

À consideração superior.

Em 19 de maio de 2025.

Leonardo Alves Costa
Departamento Financeiro
Matr. nº 00637

Tendo em vista os pontos destacados na conclusão deste relatório, opino pela regularidade dos Demonstrativos Contábeis do 1º trimestre de 2025, informo que o item “f” será regularizado até o encerramento do exercício de 2025, conforme apontamento.

Em 19 de maio de 2025.

Normeli Fernandes
Chefe do Departamento Financeiro
Matrícula 0542